



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Piracicaba Hoje

Data: 14/05/2019

Caderno/Link: <https://portalpiracicabahoje.com.br/contingenciamento-trava-91-bolsas-de-pos%E2%80%9191graduacao-na-esalq-unimep-e-fop/>

Assunto: Contingenciamento trava 91 bolsas de pós-graduação na Esalq, Unimep e FOP

PIRACICABA **HOJE**



Contingenciamento trava 91 bolsas de pós-graduação na Esalq, Unimep e FOP

- [Por André Thieful](#)

Foto: M.Germano/PH

As bolsas contingenciadas ainda não estavam preenchidas, mas os processos seletivos estão em andamento



O contingenciamento de recursos federais para programas de bolsas de Mestrado e Doutorado da Capes (Coordenação de Pessoal de Nível Superior) atinge, em Piracicaba, a Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Unimep, FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba) e Instituto Federal.

No total, foi suspensa a concessão de 91 bolsas, das quais 51 estão na Esalq, que mantém 17 programas de pós-graduação, 20 na FOP, com sete programas, e 20 na Unimep, que disponibiliza cinco programas. No Instituto Federal de Piracicaba também houve cortes, mas o número exato não foi informado.

As bolsas contingenciadas ainda não estavam preenchidas, mas os processos seletivos estão em andamento. Agora, terminado o processo, se aprovado, o estudante será informado que não terá direito aos recursos. As bolsas de Mestrado pagam ao estudante R\$ 1.500 e as de Doutorado R\$ 2.200. A dedicação do bolsista, porém, é integral em muitos casos.

A Esalq trabalha com um total de 273 bolsas de doutorado e 202 de mestrado. Na Unimep, são 82 bolsas para os programas de mestrado, 81 para Doutorado e 6 para Pós Doc. Na FOP são 47 bolsas de Mestrado, 90 de Doutorado e 15 de Pós-Doutorado. Além da Capes, há outros programas, como o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

Para o professor Fernando Luís Consoli, presidente da Comissão de Pós-graduação da Esalq, a medida vai prejudicar a oferta de recursos humanos com formação técnica e acadêmica adequada para o desenvolvimento da pesquisa no País.

Quando a disponibilidade desse recurso humano é deficiente, a capacidade de desenvolvimento tecnológico de um país é muito reduzida. Desenvolvimento tecnológico e científico são obtidos com a pesquisa e a pós-graduação é o principal gerador de pesquisa no país”, escreve em resposta aos questionamentos do Piracicaba Hoje.



Sala vazia na Esalq/USP; contingenciamento afeta também Unimep, FOP e Instituto Federal



O professor considerou a situação econômica do País, mas alerta que o contingenciamento não levou em consideração os próprios critérios e metas para o desenvolvimento da pós-graduação no Brasil. “A CAPES implementou há décadas um sistema de avaliação de seus programas baseando-se na qualidade da produção científica realizada, o perfil do egresso do programa, a qualidade do corpo docente e a inserção internacional do programa. Mas mesmo assim, efetuou cortes indiscriminadamente”, diz.

Considerou também que os programas da Esalq são reconhecidos pela excelência nacional e internacional. “Um desses programas, o de Genética e Melhoramento de Plantas, nota 7 (máxima) na CAPES, teve recolhidas 20 bolsas, todas elas destinadas ao seu processo de seleção que está ocorrendo nesse mês. Assim, uma grande perda para a pós-graduação e, pior, para a pós-graduação de excelência do país”, afirma.

O professor Pedro Domingos Antonioli, diretor de Pesquisa e Pós-Graduação da Unimep, também considerou negativamente o contingenciamento. “Extremamente prejudicial para o desenvolvimento do país, pois os cortes acontecem justamente na educação, mais especificamente na pesquisa avançada, onde surgem os maiores benefícios da inovação aplicada. Espero que tal decisão seja reavaliada, e que os parâmetros sejam de crescimento e não somente de redução de custos, pois esta é uma abordagem que traz uma visão muito estreita do que representa a Pós-Graduação para o desenvolvimento de uma nação”, diz.

No Instituto Federal de Piracicaba o problema pode ser ainda mais grave porque além do contingenciamento do programa de bolsas da Capes, o governo federal também contingenciou 30% do Orçamento das universidades e institutos federais. “A reitoria do IFSP já informou que o bloqueio de 30% do recurso gera um impacto, se mantido até o fim do exercício correspondente a R\$ 35 milhões. Esta ação poderá comprometer a execução das atividades planejadas de ensino, pesquisa e extensão dos 36 campus para o segundo semestre”, informou em nota.

